

COMBATENTES

Mons. Jonas Abib

*na
Esperança*



COMBATENTES

na Esperança



Em 2014, a família
Canção Nova está em festa!
Celebramos 50 anos de sacerdócio de
Monsenhor Jonas Abib.

Este é um brasão comemorativo que traz
a união de elementos representando sua
dedicação ao ministério sacerdotal.
Vamos celebrar este ano jubilar e render
a Deus ação de graças e louvores.

Mons. Jonas Abib

COMBATENTES

na Esperança

Edição revisada e atualizada



Canção Nova

EDITORA

DIREÇÃO GERAL: Rafael Cobianchi
EDITORA: Daniela Costa Miranda
CAPA E PROJETO GRÁFICO: Claudio Tito Braghini Junior
DIAGRAMAÇÃO: Tiago Muelas Filú
PREPARAÇÃO: Patrícia Bernardo de Almeida
REVISÃO: Tatianne Aparecida Francisquetti

Este livro segue as regras da Nova Ortografia da Língua Portuguesa.

EDITORA CANÇÃO NOVA

Rua São Bento, 43 - Centro
01011-000 São Paulo SP
Telefax [55] (11) 3106-9080
e-mail: editora@cancaonova.com
vendas@cancaonova.com
Home page: <http://editora.cancaonova.com>
Twitter: editoracn

Todos os direitos reservados.

ISBN: 978-85-7677-427-3

© EDITORA CANÇÃO NOVA, São Paulo, SP, Brasil, 2014

SUMÁRIO

PREPARANDO UM LUGAR... ..	7
Nossa meta é o Céu.....	10
O canteiro celeste preparado por Deus	17
JESUS É O VENCEDOR	21
Jesus é o Senhor	22
À espera do Mundo Novo	29
LIBERTOS DO MALIGNO	41
Salvos no dia do julgamento	49
CONSAGRADOS PARA O MUNDO NOVO.....	55
O REINO DE DEUS IMPLANTADO	69

Por que Jesus ainda não veio?	76
O final dos tempos	77
É TEMPO DE ESPERANÇA	85

PREPARANDO UM LUGAR...

O Pai, em Sua infinita misericórdia, preparou uma morada para cada um de nós no Céu. Essa é a esperança que nós, combatentes, precisamos assumir a cada dia e proclamar aos quatro cantos da terra: somos cidadãos do Céu.

Talvez você já tenha tido a oportunidade de visitar hotéis e pousadas deslumbrantes. Pousada é o local no qual se pousa para descansar, para depois continuar a caminhada. É algo passageiro. Já morada, como a que nos foi preparada pelo Senhor, é o lugar no qual se permanece. Não é simplesmente para passar, mas para morar e permanecer.

“Não se perturbe o vosso coração! Credeis em Deus, crede também em mim. Na casa

de meu Pai há muitas moradas. Não fosse assim, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós. E depois que eu tiver ido e preparado um lugar para vós, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais vós também. E para onde eu vou, conheceis o caminho”. Tomé disse: “Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” Jesus respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim” (Jo 14,1-6).

Segundo a Palavra de Deus, há muitas moradas para nós no Céu. Se o seu sobrenome é, por exemplo, Silva, saiba que há no Céu uma morada própria da família Silva. Da mesma maneira ocorre se o seu sobrenome é Ferreira, Santos etc., o Senhor já reservou para você e sua família uma morada no Reino dos Céus. Pensar nesta “exclusividade” não é sinônimo de egoísmo, mas exige de nós uma grande responsabilidade. Ninguém poderá ocupar esse

lugar, porque Jesus o preparou e reservou exclusivamente para você.

Imagine a dor que o Senhor sentirá no coração se encontrar o seu lugar vazio. Jesus se humilhou, se fez homem e morreu numa cruz para que você ocupasse o seu lugar no Céu. Ele, Jesus morreu por nós, mas ressuscitou e subiu ao Céu. Lá, tornou-se o nosso intercessor e está à nossa espera, para que possamos viver a vida que não se finda.

Como Jesus, devemos nos esforçar no resgate de nossos irmãos. Infelizmente, muitos de nós têm utilizado toda a sua força em coisas deste mundo passageiro, como profissão e estudos. Tudo isso é muito bom e deve ser levado a sério, mas precisamos utilizá-los também como meios de levar as pessoas para o Céu, para resgatar almas, para apressar a vinda de Céus Novos e uma Terra Nova. Não podemos colocar o lucro, o benefício pessoal ou a vaidade à frente da evangelização.

A Palavra de Deus nos instrui e nos orienta a agir de forma nova: “Buscai em primeiro lugar o

Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão dadas por acréscimo” (Mt 6,33).

Justiça é entregar a cada um o que lhe pertence. Portanto, é justo que Deus tenha o que é Dele: você, filho resgatado com um altíssimo preço. Entregue-se ao Senhor e viva inteiramente para Ele e os Seus interesses. Resgate almas!

Infelizmente, muitas pessoas ainda investem a vida em busca de lucro; vivem em função do dinheiro. Vivem em função do consumo daquilo que provoca morte, tanto para esta vida, quanto a morte eterna. Nós precisamos do Espírito Santo para ter a coragem de investir toda a nossa vida não nos bens passageiros e ilusórios, mas na conquista dos bens eternos. A Palavra de Deus é clara: quem investe a vida no Reino e na justiça de Deus receberá já neste mundo o cêntuplo e, no futuro, a vida eterna.

Nossa meta é o Céu

Alguém do meio da multidão disse a Jesus:
“Mestre, dize ao meu irmão que reparta

a herança comigo”. Ele respondeu: “Homem, quem me encarregou de ser juiz ou árbitro entre vós?” E disse-lhes: “Atenção! Guardai-vos de todo tipo de ganância, pois mesmo que se tenha muitas coisas, a vida não consiste na abundância de bens”. E contou-lhes uma parábola: “A terra de um homem rico deu uma grande colheita. Ele pensava consigo mesmo: ‘Que vou fazer? Não tenho onde guardar minha colheita’. Então resolveu: ‘Já sei o que fazer! Vou derubar meus celeiros e construir maiores; neles vou guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens. Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tens uma boa reserva para muitos anos. Descansa, come, bebe, goza a vida!’ Mas Deus lhe diz: ‘Tolo! Ainda nesta noite, tua vida te será tirada. E para quem ficará o que acumulaste?’ Assim acontece com quem ajunta tesouros para si mesmo, mas não se torna rico diante de Deus”. Então, Jesus disse a seus discípulos:

“Por isso, eu vos digo: não vivais preocupados com o que comer, quanto à vida; nem com o que vestir, quanto ao corpo. A vida é mais que o alimento, e o corpo, mais do que a roupa” (Lc 12,13-23).

Para exemplificar e explicar o que a Palavra de Deus nos diz, vou contar uma história que ilustra bem o que acontece quando nos preocupamos somente em guardar tesouros na terra:

Eram dois irmãos de sangue. Um era muito esperto, negociava e ganhava muito dinheiro. Mas, para ele, a honestidade estava em segundo plano. Achava que era preciso ter muito dinheiro e a todo custo.

O outro irmão era honesto, justo. Levava a vida com muita dificuldade. O irmão esperto o considerava um tolo e dizia para os amigos: “O meu irmão é crente. Ele não fuma, não bebe, não rouba, e é por isso que ele é um pobretão”.

Certo dia, o irmão honesto morreu. Pouco depois, morreu também o esperto. Ele estava certo de que no Céu moraria, já que ele era o esperto; tolo era o pobretão do seu irmão.

Ao chegar ao Céu, São Pedro apontou-lhe uma mansão maravilhosa, e ele ficou entusiasmado, pensando que aquela seria a sua morada no Céu. Mas São Pedro disse: “Não, essa casa não é a sua; é do seu irmão”. Ele olhou bem e viu o seu irmão e a sua família. E já foi pensando: “Se esta é a casa do pobretão do meu irmão, imagine a minha como será”.

Então perguntou: “E a minha casa?”, e São Pedro respondeu: “Seu terreno está aqui, ao lado da morada do seu irmão”.

O esperto exclamou: “Mas o que é isso? Só estou vendo um monte de material!”. São Pedro, então, esclareceu: “É isso mesmo! O seu irmão mandou para o Céu material de primeira. E, como Jesus havia prometido,

veio à sua frente e preparou-lhe um lugar. Jesus tinha material de construção de primeira qualidade para construir a mansão do seu irmão. Mas o que você mandou não servia para construir-lhe uma casa no Céu. As esmolas, os donativos que você deu eram por interesse, com segundas intenções. Está aí o monte de material, essa sucata sem nenhuma serventia aqui no Céu”.

Devemos estar voltados para o Alto, como diz a Palavra de Deus na Carta aos Colossenses:

Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas do alto, onde Cristo está entronizado à direita de Deus; cuidai das coisas do alto, não do que é da terra (Cl 3,1-2).

A nossa meta está no Céu junto a Cristo, pois um dia estaremos ressuscitados com Ele. Lembre-se sempre disso: nossa meta está no Céu, e não na terra.

Estamos apenas de passagem nesta terra, como turistas que visitam um lugar. Porém, esse pequeno tempo que passamos aqui deve ser bem vivido, pois é de nossas ações que o Senhor tira a matéria-prima para construir a nossa morada no Céu; e ela não será somente para nós, mas para toda a nossa família.

É por isso que vale a pena todo esforço, luta, suor e lágrimas. Você combate por si e por todos eles, é também por isso que Deus fez de você combatente.

Não mande “sucata” para o Céu. Tenha a coragem de mandar, desde agora, material de primeira qualidade para construir a casa de sua família.

Na eternidade não existe coluna do meio. Só existe Céu e Inferno, luz ou trevas. O tempo de nos transformarmos, de “mandar material”, é agora, pois estamos vivendo o tempo da misericórdia, em que nos é permitido cair e levantar, arrepender-se e recomeçar.

Não há lugar para você e sua família no Inferno porque somente no Céu há Jesus, que comprou

um lugar para você e sua família a preço do Seu sangue. Satanás não deu a vida para que você tivesse um lugar no Inferno.

O que o diabo quer é que você seja apenas mais um derrotado, destruído como ele. Ele sabe que não conseguirá vencer a Deus, mas, como todo derrotado, quer ter outros derrotados ao seu lado. Para isso, tem feito ofertas de sucatas, embrulhadas em um belo papel de presente. Não aceite nada dele! Além de destruí-lo nesta vida, o demônio ainda quer lhe tirar a vida eterna.

Precisamos ser decididos! Deixemos de lado essa vida no “mais ou menos”. A decisão de romper com o pecado cabe a nós, e Deus está se dispondo, com toda Sua graça, a nos libertar do pecado. Decida-se: *Por hoje eu não vou mais pecar.*

Esta é a primeira posição de todo combatente: romper com o pecado e, depois, a cada novo dia, *por hoje não. Por hoje não vou mais pecar!*

Você precisa lutar e chegar íntegro ao Céu, pois lá é a morada dos decididos, enquanto o Inferno é para os moles, fracos e indecisos.

Se cairmos durante a caminhada, o segredo é o arrependimento. Arrependa-se imediatamente, pois temos um advogado de defesa diante do Pai: Jesus Cristo, o justo. Ele foi vítima de expiação por nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos do mundo inteiro. Por meio de Sua justiça, desde que nos arrependamos e assumamos uma vida nova, podemos caminhar com a certeza de que somos responsáveis por uma família que irá morar no Céu.

O canteiro celeste preparado por Deus

Deus nos criou para Si, para a suprema alegria de viver em Sua companhia para sempre, na eternidade. O lugar que Jesus está lhe reservando no Céu foi conquistado pelo preço do Seu sangue. Ele morreu para que você tivesse vida. Não apenas esta vida, mas a vida eterna: a máxima felicidade.

Quando plantamos alface, ou outra hortaliça, primeiro o semeamos num canteiro, onde a terra é fofa e bem regada. Depois, quando as mudas estão maiores e mais fortes, são transplantadas para

o canteiro definitivo. Assim também é o tempo designado por Deus, que semeou e está cuidando do lindo canteiro que é a sua família.

O Senhor não plantou hortaliças, mas filhos, para que no Céu Ele possa nos colocar, um por um, cada um a seu tempo, no canteiro definitivo.

A certeza de que o Senhor está preparando para cada um de nós um canteiro, no qual passaremos a eternidade ao Seu lado, nos gera uma esperança revigorada. Somos os combatentes na esperança!

Decidamo-nos ainda hoje: ou servimos a Deus, nosso Pai, ou ao príncipe deste mundo, que é traidor e usurpador. Somente quando optamos pelo Senhor podemos nos tornar esperançosos com a morada que nos é reservada. Não é possível servir o príncipe deste mundo e esperar que depois sejamos transplantados para a casa de Deus, o Céu.

Iremos, queiramos ou não, para os braços daquele a quem servimos nesta vida. Portanto, escolha pelo Senhor, sirva-O com todo o seu coração. Felizmente, ninguém possui um lugar reservado no Inferno. Você só irá para lá se quiser e teimar!

Tenha e mantenha os seus olhos sempre voltados para o Alto, onde está o seu tesouro, o lugar eterno que Deus tem para você.

Gosto muito de uma música que diz: “Lá está o meu tesouro, lá onde não há choro, onde todos cantaremos juntos hinos de louvor ao Senhor, aleluia, aleluia...”

Essa deve ser a nossa meta: romper com o pecado, seguir a Deus e investir a vida naquilo que é definitivo: a nossa morada no Céu. Nós, combatentes, estamos em ordem de batalha. Mas não estamos sozinhos, temos a proteção e a companhia daquela que é a Mulher vestida de sol, a capitã dos exércitos do Senhor, aquela que avança à nossa frente a fim de enfrentar o inimigo. Aque-la a quem rezamos, dizendo:

*Quem é esta que avança como a aurora,
formosa como a lua, brilhante como o
sol, temível como um exército em ordem
de batalha? – Esta é Maria, a Mãe de
Jesus, a nossa Mãe!*

JESUS É O VENCEDOR

Toda a criação está submetida ao senhorio de Jesus. Deus Pai criou todas as coisas por Ele e para Ele.

Objetivando o preparo da humanidade para receber o Seu Filho, Deus elegeu um anjo, o mais inteligente, o mais bonito e o de maior capacidade, para que, quando Jesus chegasse, ele O apresentasse ao mundo como Rei e Senhor e levasse a humanidade a recebê-Lo.

Durante a preparação do universo e da humanidade para a vinda de Jesus, Lúcifer, o anjo escolhido por Deus, soube que o Filho viria ao mundo como homem, nascido de uma mulher, a quem ele deveria servir. Em decorrência de seu

orgulho e prepotência, não admitiu essa condição e se rebelou contra Deus.

Até hoje, satanás investe todas as suas forças para que ninguém reconheça Jesus como Senhor. Como sabe que tudo o que há é de Dele, Lúcifer age com astúcia para que não estejamos preparados para a segunda vinda do Filho de Deus. O demônio sabe que Jesus virá e será Rei e Senhor de tudo e de todos. Por isso, trabalha sem cessar para que seja mínimo o número dos que vão participar do Seu Reino e de Sua glória.

É preciso que nós, combatentes, conheçamos bem as ideias e os propósitos do Príncipe deste mundo. A guerra dele é justamente contra nós, os combatentes do Senhor.

Jesus é o Senhor

É preciso reconhecer, proclamar e confessar que Jesus é o Santo de Deus, o Altíssimo, o Filho amado que se fez homem para a nossa salvação. Os Céus, a terra e os próprios infernos haverão

de reconhecer e proclamar Jesus Homem como Deus, Rei e Senhor.

Entraram em Cafarnaum. No sábado, Jesus foi à sinagoga e pôs-se a ensinar. Todos ficaram admirados com seu ensinamento, pois ele os ensinava como quem tem autoridade, não como os escribas. Entre eles na sinagoga estava um homem com um espírito impuro; ele gritava: “Que queres de nós, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: o Santo de Deus!” Jesus o repreendeu: “Cala-te, sai dele!” O espírito impuro sacudiu o homem com violência, deu um forte grito e saiu. Todos ficaram admirados e perguntavam uns aos outros: “Que é isto? Um ensinamento novo, e com autoridade: ele dá ordens até aos espíritos impuros, e eles lhe obedecem!” E sua fama se espalhou rapidamente por toda a região da Galileia (Mc 1,21-28).

Pe. Robert DeGrandis¹ trabalhou durante um longo período pela libertação espiritual de um homem que havia participado por muito tempo de uma seita satânica nos Estados Unidos.

Os participantes dessa seita conseguiam, de alguma maneira, hóstias consagradas para realizarem os seus cultos satânicos. O homem contou ao Pe. Robert que Lúcifer e seus anjos rebeldes deliravam nesses cultos, porque as pessoas que deles participavam ofendiam Jesus, o Filho de Deus, presente na hóstia consagrada.

Dizia ele: “Na seita satânica, sabemos que satanás não é o vencedor. Mas optamos por ter os bens deste mundo que ele nos concede em troca de total dedicação a ele. Sair de uma seita exige muita decisão, pois aqueles que se entregam a satanás adquirem muitos bens, e ele os persegue caso decidam abandoná-lo”.

¹ Padre americano que trabalha desde 1969 com a Renovação Carismática. Em 1979, iniciou o seu trabalho no ministério de cura, tendo percorrido desde então mais de 22 países.

Os espíritos imundos sabem e reconhecem que Jesus está presente na hóstia consagrada. Além disso, têm consciência de que Ele é Rei e Senhor. Por tudo isso, deliram de alegria durante os cultos satânicos, pois veem Jesus ser ofendido diretamente por aqueles que deveriam ser Seus súditos.

Vimos no trecho do Evangelho de São Marcos que até mesmo os espíritos malignos proclamam: “Eu sei quem tu és: o Santo de Deus!” Se até eles assim proclamam, e sabem que Jesus é o vencedor e satanás, o derrotado, é preciso que nós proclamemos também o senhorio do Filho de Deus.

Especialmente nós, combatentes, precisamos saber e assumir. Precisamos saber de que lado estamos, a favor de quem e contra quem estamos lutando. Não podemos viver a esmo. Satanás sabe que pouco tempo lhe resta e, por isso, tem investido fortemente para arrancar das mãos de Jesus aqueles que Lhe pertencem.

Somos o presente do Pai para Jesus e nos tornamos filhos com Ele. Não teríamos nenhum direito

de ser filhos de Deus, de ir para o Céu, mas, uma vez que o Pai nos deu de presente para Jesus, nós agora temos essa graça: somos filhos também. E onde Jesus estiver, nós estaremos com Ele.

Satanás não quer que participemos dessa graça. Por isso, torna o pecado atrativo aos nossos olhos, a fim de que caíamos em suas armadilhas e, assim, arruinemos o lindo projeto de Deus.

Não podemos ser tolos, mas devemos assumir que somos um maravilhoso presente do Pai para Seu Filho, Jesus. Reze comigo:

Hoje, Jesus, eu Te aceito como meu Salvador, como meu Senhor. Entrego a Ti todo o meu ser, todo o meu passado, o meu presente e o futuro. Dá-me a graça, Senhor, de ser um presente agradável em Tuas mãos, para que Tu possas fazer de mim o que quiseres.

Não quero mais servir ao pecado e ao mal. Quero servir unicamente a Ti e ao Teu Reino.

Consagro toda a minha inteligência, os meus estudos, a minha profissão, as minhas capacidades, tudo o que sou e tenho para servir unicamente a Ti, meu Deus e meu Senhor.

Não quero mais servir ao pecado, à ganância, ao orgulho. Quero servir unicamente a Ti, o único Senhor, Rei e Vencedor. O domínio de tudo o que sou e que possuo coloco em Tuas mãos!

Consagro-Te os meus olhos. Lava-os, purifica-os, para que sirvam a Ti e não à malícia e à impureza. Consagro-Te os meus ouvidos. Que eu use minha audição unicamente para o Teu Reino.

Consagro-Te, especialmente, a minha boca, meu falar, minha comunicação, minha maneira de me expressar. Tudo está a Teu serviço. Não quero usar mais nada disso para o mal, para o pecado,

para os meus interesses, para minha ambição, meu orgulho e minha vaidade.

Consagro-Te o meu coração e todos os meus sentimentos. Purifica o meu coração e a minha sensibilidade.

Consagro-Te a minha vontade. Ela está em Tuas mãos. Que eu seja comandado por Ti, Senhor. Rege a minha vida. Sou Teu combatente.

Esta é a minha oferta. Não quero mais pecar, Senhor. Não quero mais me desviar dos Teus caminhos. Dá-me esta graça.

O Senhor nos convoca a reconstruir tudo aquilo que satanás destruiu, com o nosso trabalho, nosso suor e nossas lágrimas. Precisamos expressar a vitória do Senhor. Nossas palavras, ações e todo nosso comportamento precisa proclamar o Seu senhorio sobre nós e sobre o mundo: Ele é o Senhor! Que tenhamos atitude de verdadeiros guerreiros que, a qualquer custo, procuram ver

a realização do plano. Somos criaturas, somos filhos e estamos sob o domínio do Deus maravilhoso: Jesus Cristo feito homem, nosso Deus, Rei e Senhor.

À espera do Mundo Novo

Enquanto o inimigo tenta nos derrubar, seguimos com os olhos no Alto, vivendo na mais legítima esperança: estamos caminhando para Céus Novos e uma Terra Nova, que estão muito próximos. O Senhor trará a humanidade nova, onde toda lágrima se enxugará e todo joelho se dobrará diante de Deus.

Filhinhos, esta é a última hora. Ouvistes dizer que o Anticristo virá. Com efeito, muitos anticristos já se apresentaram – por isso sabemos que chegou a última hora. Eles saíram do nosso meio, mas não eram dos nossos, pois se fossem realmente dos nossos, teriam permanecido conosco (1Jo 2,18-19).

Se a época de João era o começo dos últimos dias, agora estamos nos últimos momentos, na última hora. Como nos alerta a Palavra de Deus, precisamos ficar atentos, pois muitos anticristos estão surgindo no nosso meio.

Esses anticristos estão sendo apresentados com vários nomes: Maitreya² é um deles. Muitos já o apresentam como a solução dos problemas da humanidade; originário da terra, e não do Céu, Maitreya não é “o Cristo”. A Sagrada Escritura diz, do início ao fim, que o Cristo voltará em glória do Céu; não será alguém que virá da terra. Jesus Cristo, Deus e Senhor, virá com glória nas nuvens celestes: “Em imagens noturnas tive esta visão: Entre as nuvens do céu vinha alguém semelhante a um filho do homem” (Dn 7,13).

O Filho de Deus deixou nesta terra a semente do Reino do Céu, que durante anos germinou e floresceu. Em nossos dias, encontramos diante de duas realidades: há a semente que o

2 Trata-se de um demônio, utilizado como líder da Nova Era.

demônio semeou, cujos frutos são um mundo sem Deus que busca um outro cristo para adorar; e há a semente do Reino de Deus, semeada por Jesus, que, de maneira pobre e humilde, regou-a com Sua Palavra e Seu Sangue. O Senhor, cuja semente é de paz e fraternidade, foi arrebatado pelo Pai e levado de volta para o Céu, onde aguarda a separação do joio e do trigo:

Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi embora. Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. Os servos foram procurar o dono e lhe disseram: “Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?” O dono respondeu: “Foi algum inimigo que fez isso”. Os servos perguntaram ao dono: “Queres que vamos retirar o joio?” “Não!”, disse ele. “Pode acontecer que, ao retirar o joio, arranqueis também o trigo. Deixai crescer um e outro até a

colheita. No momento da colheita, direi aos que cortam o trigo: retirai primeiro o joio e amarraí-o em feixes para ser queimado! O trigo, porém, guardai-o no meu celeiro” (Mt 13,25-30).

Duas sementes foram plantadas: a semente do Reino, plantada pelo Pai, e a semente do joio, pelo demônio. Quando os operários perceberam que o joio crescia com o trigo, ficaram espantados, pois não souberam explicar a sua origem. Receberam a orientação: *Vocês não devem tentar arrancar o joio antes da colheita, senão fatalmente irão arrancar junto o trigo. Deixem que joio e trigo cresçam juntos.*

Os agricultores temem o joio, pois ele cresce mais rápido e, como uma erva daninha, sufoca o trigo.

O termo “julgar” era muito utilizado pelas gerações passadas para definir um trabalho de separação de dois opostos, do bom e do ruim, como fazemos com o feijão antes de cozinhá-lo:

separam-se os feijões carunchados de um lado e os sadios de outro. O Senhor está voltando para julgar a terra. Alegre-se, pois toda a sujeira irá embora. Todos aqueles que não possuem amor no coração serão colocados de lado. Não seremos nós que realizaremos isso, mas o Senhor que virá para fazer o julgamento: a separação!

O Pai, então, mandará os anjos do Céu para arrancar o joio. Isso acontecerá no tempo de Deus. Por enquanto, cabe a nós suportar as críticas e humilhações provenientes dos que não temem ao Senhor.

Como resultado da ação do joio entre nós, vemos o caos se instalar em nossa sociedade. Basta olharmos para a economia mundial, para o desemprego, para a fome. Além desses fatores, a saúde e a educação padecem, e a população sofre com péssimos serviços prestados. Não há hospitais suficientes para todos, a maioria das escolas públicas não oferece educação de qualidade. O plano, cujos desenvolvedores nós não enxergamos, vem sendo elaborado há cerca de um século,

para que Maitreya surja como um super-herói, que veio para resolver os nossos problemas. Porém, foi ele mesmo quem ocasionou todo esse caos, para depois vir e, como um grande ator, fingir que é o portador da solução da humanidade. Mas essa solução é apenas aparente, baseada nos moldes mentirosos dele.

Não demorará muito para que pessoas formadas, que hoje ocupam altos cargos em multinacionais, não tenham o que comer; poderão ter dinheiro, mas não terão comida. Então o anticristo virá e trará uma aparente e tentadora solução para todos os nossos problemas... Basta que aceitemos receber a sua marca.

Ela faz com que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, recebam uma marca na mão direita ou na frente. E ninguém pode comprar ou vender, se não tiver a marca que é o nome da Fera, aliás, o número do seu nome (Ap 13,16-17).

O anticristo passará a controlar todos os setores da sociedade, inclusive o trabalho, que será distribuído de acordo com o seu “controle de qualidade”. Aqueles que não conseguirem alcançar a qualidade exigida não terão acesso à alimentação, à saúde, à moradia etc. Cada pessoa que aderir ao sistema terá o seu trabalho e o seu salário, que não será pago em forma de dinheiro, já que este não existirá mais, pois tudo será digitalizado. Será instaurada a pior escravidão que já houve na face da terra.

Os que forem classificados, isto é, os que se permitiram cadastrar e conseguiram o nível de qualidade exigido, terão acesso a tudo. Toda a produção do mundo será repartida entre esta minoria. Nós, que não aceitaremos sob hipótese alguma ser cadastrados, seremos o resto, seremos o peso que eles não vão mais querer carregar.

Como filhos de Deus, combatentes da esperança, não poderemos desistir, mas suportar a tudo sem ceder. Sofreremos as consequências por dizer ‘não’ à marca da besta, mas ninguém

poderá tirar a vida eterna de nós. Sei que em determinadas situações você terá medo e se questionará sobre a comida de seus filhos, sobre sua casa, sobre sua saúde. Certamente o seu coração tremerá diante disso, mas é para isso mesmo que o Senhor nos prepara agora como combatentes. Será muito pior do que imaginamos. Quem não tiver conseguido o padrão de qualidade será tratado como sucata humana. Não se deixe esmorecer, permaneça fiel a Cristo. O tempo do treinamento é agora. Ser combatente não é uma proposta imaginosa: é uma realidade concreta.

Para os filhos de Deus não faltará o necessário. Não teremos acesso à compra e à venda, mas tiraremos da terra todo o necessário.

Nós, que somos de Deus, teremos de nos unir e trabalhar com o suor do nosso rosto a fim de conseguir o alimento da terra. Será lindo! Nada nos faltará! Não será um tempo longo, porém precisaremos ser firmes e perseverantes no Senhor.

A humanidade irá perceber a loucura que cometeu ao aceitar essa “nova ordem social”,

essa forma de solução para os problemas. Perceberão o erro, mas será muito tarde. Então, os verdadeiros filhos de Deus, os combatentes que perseveraram e aguentaram firme, que foram fiéis à Palavra e não se deixaram marcar, receberão a recompensa.

A partir daí, os que se deixaram marcar se tornarão “os outros”. Tudo será revertido. Num primeiro momento, o joio aparecerá no esplendor, e o príncipe do joio trará a solução. Mas a própria Palavra de Jesus nos diz que isso será somente por um tempo curto. Depois, o joio será julgado, jogado no fogo, e o trigo será arrebatado aos celeiros do Senhor. Jesus já estará voltando para estabelecer o Seu Reino aqui na terra.

Quando o Senhor vier na Sua glória, satanás será jogado no abismo do qual não poderá sair para nos seduzir, enganar e tentar. Teremos um mundo sem o mal, sem o demônio, e o Senhor poderá reinar em meio a nós. É isso que Deus nos atesta no livro do Apocalipse:

Depois disso, vi um anjo descer do céu. Tinha nas mãos a chave do Abismo e uma grande corrente. Ele agarrou o Dragão, a antiga Serpente, que é o Diabo, Satanás. Acorrentou-o por mil anos e lançou-o dentro do Abismo. Depois, trancou e lacrou o Abismo, para que o Dragão não seduzisse mais as nações, até que terminassem os mil anos. Depois dos mil anos, o Dragão deve ser solto, mas por pouco tempo (Ap 20,1-3).

Não se preocupe com o futuro de seus filhos. Agente firme. Nada lhes faltará. Para eles haveremos de tirar da terra alimentos, remédio...

Prepare seus filhos na mesma escola de combatentes.

O Senhor virá, primeiro, para julgar a terra inteira; depois, governará com glória o Seu Reino aqui estabelecido. Em nossa pequena humanidade, somos limitados a perceber a grandeza de alguns fatos, por isso não conseguimos imaginar a beleza que será a vinda do Senhor!

Precisamos estar preparados para este dia: o glorioso e terrível dia do Senhor.

Aparecerá, então, no céu, o sinal do Filho do Homem. Então todas as tribos da terra baterão no peito e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com grande poder e glória (Mt 24,30).

Precisamos ser um povo tenaz, que aguarda ansiosamente pelo Senhor. Não podemos estar despreparados, portanto decida-se pelo Senhor e assuma a sua posição de combatente: “Desperta, tu que estás dormindo, levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará” (Ef 5,14).

Reze comigo:

Senhor, somos um povo que precisa reagir e ser determinado.

Desperta-nos, Senhor, e leva-nos pelo Teu caminho como um povo vigoroso, como valentes guerreiros.

Combatentes na Esperança

Não podemos viver despreparados.

*Dá-nos a graça da fidelidade à Tua
Palavra.*

Amém.

LIBERTOS DO MALIGNO

No livro do Apocalipse, lemos:

Depois disso, vi um anjo descer do céu. Tinha nas mãos a chave do Abismo e uma grande corrente. Ele agarrou o Dragão, a antiga Serpente, que é o Diabo, Satanás. Acorrentou-o por mil anos e lançou-o dentro do Abismo (Ap 20,1-3).

Os mil anos citados na Bíblia representam, simbolicamente, um tempo longo. Até que se finde a espera pela volta do Senhor, seremos atacados pela presença do maligno. Drogas, alcoolismo e prostituição não são fatos normais, mas resultados da opressão maligna que busca a destruição de nossa geração.

As terríveis injustiças, a fome, a miséria e, como consequência delas, as doenças, a morte de crianças inocentes não são simples resultados da maldade humana. Os milhões de abortos, a corrupção que se tornou uma epidemia mundial, tudo isso é sintoma de que o príncipe deste mundo é quem está imperando.

A ousadia do inimigo, porém, mostra que o dia do Senhor está próximo:

Em verdade, em verdade, vos digo: vem a hora, e é agora, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus e os que a ouvirem viverão. Não fiquéis admirados com isso, pois vem a hora em que todos os que estão nos túmulos ouvirão sua voz, e sairão. Aqueles que fizeram o bem ressuscitarão para a vida; e aqueles que praticaram o mal, ressuscitarão para a condenação (Jo 5,25.28-29).

O demônio e seus anjos terão o seu destino, pois a Palavra de Deus nos garante. Todos

eles serão devolvidos ao Inferno: “[...] lançou-o dentro do Abismo. Depois, trancou e lacrou o Abismo, para que o Dragão não seduzisse mais as nações, até que terminassem os mil anos” (Ap 20,3).

Enquanto os demônios nos atacam e oprimem, os anjos de Deus nos protegem. Nós, que somos os valentes guerreiros do Senhor, podemos contar com a presença e a ação concreta dos combatentes do Céu. Espírito luta com espírito; o anjo do Senhor luta com o anjo decaído e o vence. Essa é uma luta para eles, não para nós. A nós cabe interceder firme e constantemente pelo bem.

Nossa intercessão abre espaço para que os anjos de Deus possam lutar e vencer no mundo espiritual. Não podemos ser ingênuos: somos combatentes, mas nosso campo de batalha é outro. No mundo espiritual, anjos é que lutam com anjos. Nossa função, muito necessária, é atuar como verdadeiros combatentes na oração. Precisamos entender e assumir nossa missão.

O livro do Apocalipse continua:

Vi então tronos, e os seus ocupantes sentaram-se e receberam o poder de julgar. Vi também aqueles que foram decapitados por causa do Testemunho de Jesus e da Palavra de Deus e os que não tinham adorado a fera, nem a sua estátua, nem tinham recebido na fronte ou na mão a marca da fera. Eles voltaram a viver, para reinarem com Cristo durante mil anos. (Os outros mortos não voltaram a viver enquanto não terminaram os mil anos.) Tal é a primeira ressurreição. Ditoso e santo quem participa da primeira ressurreição! A segunda morte não tem poder sobre eles. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele durante mil anos (Ap 20,4-6).

A primeira ressurreição é para os que foram fiéis, chegando até a entregar o seu sangue por

causa de Cristo. Quando o demônio for acorrentado e o Senhor vier na glória, esses ressuscitarão. Os que participarem da primeira ressurreição terão o seu destino garantido: “A segunda morte não tem poder sobre eles”.

Precisamos nos empenhar para termos a graça de ressuscitar nessa primeira ressurreição. Mas qual será a segunda ressurreição?

E quando se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão. Ele sairá para seduzir as nações dos quatro cantos da terra, de Gog e Magog, a fim de reuni-las para o combate (Ap 20,7).

A segunda ressurreição acontecerá depois de muito tempo, e nós (os da primeira ressurreição) já estaremos garantidos. Deus poderá soltar o diabo outra vez, mas nós já estaremos ressuscitados; não há por que temer. Por isso, precisamos garantir a nossa ressurreição agora. Temos de nos libertar do maligno, romper com o pecado e viver

a cada dia o PHN³. Por hoje não vou mais pecar. É urgente assumir uma vida de santidade.

O livro do Apocalipse também se chama livro da Revelação. Preste atenção àquilo que ele nos revela:

Espalharam-se por toda a terra, cercaram o acampamento dos santos e a cidade amada. Mas do céu desceu fogo e devorou-as. O Diabo, que tinha seduzido a todas elas, foi atirado no lago de fogo e enxofre, onde já se achavam a Fera e o falso profeta. Lá eles serão atormentados noite e dia, por toda a eternidade. Vi ainda um grande trono branco e quem nele estava sentado. O céu e a terra fugiram da sua presença e não se achou mais o lugar deles. Vi também os mortos, grandes e pequenos, em pé diante

3 O PHN (Por Hoje Não) é um movimento de combate ao pecado, criado para jovens, que prega a luta pelas coisas divinas no dia após dia. Impulsionado pelo missionário da Comunidade Canção Nova, Dunga, o PHN, hoje, movimenta milhares de pessoas em todo o mundo.

do trono. Foram abertos livros, e mais um outro livro ainda: o livro da vida. Então foram julgados os mortos, de acordo com sua conduta, conforme está escrito nos livros. O mar devolveu os mortos que nele se encontravam. A Morte e a Morada dos mortos entregaram de volta os seus mortos. E cada um foi julgado conforme sua conduta (Ap 20,9-13).

Os que tiverem participado da primeira ressurreição estarão no juízo final, mas já garantidos, pois já foram aprovados na primeira ressurreição.

É como um aluno que já passou de ano: não precisa fazer mais nada. Todos os outros estão fazendo ainda as provas, com a preocupação de saber se vão passar ou não. Mas o aluno que tirou boas notas está tranquilo, sem ter com o que se preocupar. Assim serão aqueles que ressuscitarem na primeira ressurreição.

A Palavra de Deus diz a esse respeito: “A segunda morte não tem poder sobre eles” (Ap 20,6).

Aqueles que ressuscitarem com Cristo terão a ressurreição, enquanto os que não tiverem ressuscitado na primeira ressurreição terão medo e pavor, porque ressuscitarão no fim do mundo, quando serão levados ao julgamento, no qual serão avaliados segundo as suas obras: “Aqueles que fizeram o bem ressuscitarão para a vida; e aqueles que praticaram o mal, ressuscitarão para a condenação” (Jo 5,29).

A Morte e a Morada dos mortos foram então atirados ao lago de fogo. Essa é a segunda morte: o lago de fogo. Quem não tinha o seu nome escrito no livro da vida, foi também atirado no lago de fogo (Ap 20,14-15).

Existirão duas ressurreições: a primeira irá nos conduzir à vida e nos garantir que permaneceremos nela, enquanto a segunda ressurreição conduzirá ao julgamento.

A Bíblia nos diz que todo aquele cujo nome não for encontrado no livro da vida será lançado

ao lago de fogo. A nossa salvação deve ser garantida nesta vida, em terra, por meio de nossas ações. Portanto, seja de Deus, pois você já foi inscrito no livro da vida com o sangue de Jesus Cristo. Nem eu nem você podemos ser condenados à “segunda morte”. Somos de Deus. Estamos inscritos no livro da vida.

Salvos no dia do julgamento

Insisto em afirmar: aqueles que ressuscitarem com Cristo na primeira ressurreição não terão o que temer. Os que morreram em Cristo ressuscitarão. Os que estiverem vivos na vinda do Senhor e estiverem vivendo em Cristo – em estado de graça e não no pecado – serão transformados, como nos explica São Paulo:

Eis o que temos a vos dizer, de acordo com a palavra do Senhor: nós, os vivos, os que ficarmos em vida até a vinda do Senhor, não passaremos à frente dos que tiverem morrido. Pois o Senhor mesmo, à voz do

arcanjo e ao som da trombeta de Deus, descerá do céu. E então ressuscitarão, em primeiro lugar, os que morreram em Cristo; depois, nós, os vivos, que ainda estivermos em vida, seremos arrebatados, junto com eles, sobre as nuvens, ao encontro do Senhor, nos ares. E, assim, estaremos sempre com o Senhor (1Ts 4,15-17).

O maior espetáculo da Terra se dará quando o Senhor vier com glória e poder. Os mortos ressuscitarão e terão seus corpos restituídos, como o de Jesus e o de Maria. Em seguida, os que estiverem vivos serão arrebatados ao encontro do Senhor nos ares. Não passarão pela morte e em um simples abrir e fechar de olhos terão seus corpos transformados.

Por isso, nós, combatentes, temos de nos preparar e ajudar os nossos a se prepararem também. Porém, não adianta você se preocupar com os outros se você não se prepara. Mais do que nunca, precisamos buscar a santidade, para que,

vivendo-a, possamos ser fermento de salvação para os nossos irmãos.

Para que os nossos sejam influenciados, precisamos estar num caminho decidido de santidade; não podemos estar no “mais ou menos”. Agindo assim, você nada conseguirá, somente colocará em risco sua própria salvação. Em vez de levá-los para a salvação, você acabará afastando-os dela.

Mesmo diante de nossa fraqueza, precisamos seguir pelo caminho da santidade. Nessa luta, Jesus põe-se ao nosso lado para ser, em nosso favor, o Orante, o Intercessor, o Mediador, Aquele que guerreia por nós, o Valente, o Vitorioso por excelência.

Jesus já ressuscitou e foi levado ao Céu, mas não parou de “trabalhar”. Ele já fez tudo o que estava em Seu alcance, mas não quis apenas ser o nosso intercessor no Céu: quis ficar conosco, na Eucaristia, para que, ao comermos Seu corpo e bebermos o Seu sangue, Ele seja um conosco. Como Ele mesmo diz na Palavra:

Jesus disse: “Em verdade, em verdade, vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. Quem se alimenta com a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Pois minha carne é verdadeira comida e meu sangue é verdadeira bebida. Quem se alimenta com a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu nele” (Jo 6,53-56).

Jesus está presente na Eucaristia a fim de permanecer conosco e nos ressuscitar no último dia. Ele quer que já tenhamos a nossa salvação garantida, quer nos ressuscitar na primeira ressurreição. Não sabemos precisamente quando ela acontecerá, mas todos os sinais mostram que está cada vez mais próxima.

No sacrário, Jesus está intercedendo por você e pelos seus. Ele está de braços erguidos diante do Pai, mostrando Suas chagas das mãos, dos pés e do lado. Jesus sabe da nossa situação e quer

penetrar no nosso interior para cuidar de nós. Ele se faz uma só carne conosco para combater o homem velho que está em nós, para dar combate às paixões que nos dominam.

Quando visitamos Jesus no sacrário, certamente Ele se enche de alegria e nos diz: “Que bom que você veio! Eu esperava por você. Você estava tão longe, tão afastado, envolvido nas coisas do mundo... que bom que você veio. Permita-Me dar-lhe um banho de salvação. Permita-Me derramar o Meu amor, a Minha fortaleza em você...”

Quando adoramos Jesus na Eucaristia, mais do que nós falarmos com o Senhor, Ele fala e age em nós. Por meio da adoração, adquirimos força e coragem para combater em nosso favor e em favor dos nossos. É assim que nos decidimos pelo caminho da santidade.

Peça ao Senhor a graça de estar cada vez mais unido a Ele:

*Senhor Jesus, quero ser um Contigo.
Quero buscar-Te na Eucaristia. Quero
amar e adorar a Tua presença em mim.*

Combatentes na Esperança

Vem ser meu alimento e minha fortaleza.

Dá-me a graça de receber-Te sempre na comunhão.

Quero, Senhor, e me comprometo com isso.

Ensina-me a buscar-Te na adoração.

Que eu Te descubra no Santíssimo Sacramento e faça dele o meu refúgio.

Senhor, sê minha fortaleza.

Amém!

CONSAGRADOS PARA O MUNDO NOVO

Maria, desde o início, sempre desempenhou um papel muito importante na realização dos planos de Deus. Ela é a grande combatente, a capitã dos exércitos de Deus, o modelo perfeito de todos os combatentes. A sua palavra de ordem é: “Fazei tudo o que Ele vos disser”.

No terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava lá. Também Jesus e seus discípulos foram convidados para o casamento. Faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm vinho!” Jesus lhe respondeu: “Mulher,

para que me dizes isso? A minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei tudo o que ele vos disser!” Estavam ali seis talhas de pedra, de quase cem litros cada, destinadas às purificações rituais dos judeus. Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água!” E eles as encheram até à borda. Então disse: “Agora, tirai e levai ao encarregado da festa”. E eles levaram. O encarregado da festa provou da água mudada em vinho, sem saber de onde viesse, embora os serventes que tiraram a água o soubessem. Então chamou o noivo e disse-lhe: “Todo mundo serve primeiro o vinho bom e, quando os convidados já beberam bastante, serve o menos bom. Tu guardaste o vinho bom até agora”. Este início dos sinais, Jesus o realizou em Caná da Galileia. Manifestou sua glória, e os seus discípulos creram nele. Depois disso, Jesus desceu para Cafarnaum, com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos. Lá, permaneceram apenas alguns dias (Jo 2,1-12).

O mundo foi consagrado ao Imaculado Coração de Maria pelo Papa João Paulo II, três meses antes da virada do milênio. A consagração àquela que foi escolhida por Deus para ser a Mãe do Salvador mudou o rumo da nossa história. Já entramos numa nova e verdadeira era: a Era de Maria. Não estamos falando aqui daquela que quiseram chamar de “nova”, mas que, na verdade, já era uma “velha era”: o anúncio de uma era da antiga serpente⁴. João Paulo II bem conhecia essa chamada “nova era” e, sem nem mesmo tocar no seu nome, proclamou a única e verdadeira Nova Era: a Era dos filhos de Deus. A Era de Maria, que está entre júbilos de alegria cantando o *Magnificat*:

4 “O movimento da Nova Era não é preparado por uma pessoa ou grupo, mas por ‘suave conspiração’ de muitas pessoas [...]. É um amálgama de ideias e movimentos diversos, de índole fortemente sincretista [...]. Segundo Papa João Paulo II, a Nova Era é ‘incompatível com a fé da Igreja’ [...]. Tendem a relativizar a doutrina religiosa, em benefício de uma vaga visão mundial, expressa como sistema de mitos e símbolos, mediante uma linguagem religiosa” (AQUINO, Felipe. *Falsas Doutrinas: Seitas e religiões*. Lorena: Cléofas, 2004).

“A minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque ele olhou para a humildade de sua serva. Todas as gerações, de agora em diante, me chamarão feliz, porque o Poderoso fez para mim coisas grandiosas. O seu nome é santo” (Lc 1,46-49).

Estamos vivendo uma nova fase da história, um tempo novo: o Tempo de Maria.

Talvez não percebamos, afinal, trata-se de algo que não pode ser percebido pelos nossos sentidos, mas estamos diante de um fato sobrenatural. Creia e viva nesta alegria: entramos numa Nova Era! Estamos no Tempo de Maria! No Mundo Novo! A Civilização do Amor!

Com a consagração realizada pelo Papa João Paulo II, Maria assumiu no mundo a sua missão de Nova Mulher e pisou a cabeça da serpente para matá-la. Podemos dizer que o que está profetizado no livro de Gênesis aconteceu.

Aconteceu também o que Maria profetizou em 1917, em Fátima: “Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará”. Realizou-se, ainda, aquilo que o próprio Deus disse depois do pecado de Adão e Eva: “Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar” (Gn 3,15).

A serpente é a figura do demônio e, assim como ele, vive às escondidas, à espreita de alguém para atacar. Quando Maria pisa em sua cabeça, ela se agita e passa a se debater. Isso poderia nos gerar temor, afinal, uma cobra atizada pode oferecer risco à vida de qualquer um. Mas Nossa Senhora já lhe pisou a cabeça, portanto, a cobra já está condenada à morte.

Creia nas palavras repetidamente pronunciadas por João Paulo II: *Não temais*. Aconteça o que acontecer, *não temais!*

Haverá “agitações” no mundo: não será nada mais do que a serpente que se debate para todos os lados. O príncipe deste mundo derrubará todos os castelos de areia que ele mesmo construiu: na economia, na política, na ciência, nas empresas, no comércio,

nas finanças... Tudo o que foi construído na injustiça, na corrupção, na mentira, na falsidade, no orgulho, na vaidade, na malícia... Tudo o que ele construiu neste mundo à custa de muito sangue, muitas doenças e males de toda espécie será derrubado.

Muitos ficarão assustados com essa situação, mas o Senhor suscita desde agora no nosso coração: *Não temais*, porque isso é só o estertor da serpente, cuja cabeça já foi pisada. Ela está às portas da morte, por isso se debate nos últimos estertores, causando toda essa convulsão.

Também em nossa vida, em nossa família, tudo o que foi construído fora das bases de Deus, na injustiça, na maldade, na mentira, na corrupção, na vaidade, ruirá.

O que é mal e sujo virá abaixo, porque já entramos no Mundo Novo: o mundo da justiça e da verdade. Já entramos na Civilização do Amor.

Deus limpará nossa família de tudo o que é injusto, errado e mau.

Conheço uma família muito íntegra, de participação ativa na Igreja e em seus movimentos.

Os membros dessa família possuíam muitos bens, eram respeitados e benquistos. Certo dia, perderam, literalmente, tudo. Foi uma angústia, um desespero. Mas, graças a Deus, havia pessoas de oração naquela família: elas oravam e se ajudavam mutuamente. Deus agiu: mas eles perderam tudo... e não readquiriram o que antes tinham. Agora pai e filho, que sempre foram donos, são assalariados. Mas Deus está com eles. E todos estão em paz; sofridos, mas em paz.

Esta é a hora em que você mais precisa estar em Deus e ser consagrado a Nossa Senhora. Saiba que o que você está vivendo é consequência do que já aconteceu: Nossa Senhora já pisou a cabeça da serpente, e ela está dando seus últimos botes. Vemos o abalo de cidades, estados, nações, mas isso não é nada mais do que os últimos estertores da serpente.

Você precisa assumir o que o Papa João Paulo II disse: “Não temais”. Agarre-se em Deus e assumase como alguém consagrado a Nossa Senhora.

Tenha a certeza de que Deus não nos desampará, mas estará mais próximo de nós. Nossa

Senhora estará dentro da sua vida, da sua casa, da sua família.

Gostaria de compartilhar um episódio de minha vida: há alguns anos, fiz uma cirurgia de vesícula, que estava infeccionada. Foi preciso retirá-la, e os médicos fizeram uma lavagem naqueles inúmeros canaizinhos, chamados colédocos. Estava tudo infeccionado. Eu havia adiado essa cirurgia por muito tempo. Sentia dores, tinha crises... não havia mais como evitá-la. Corri risco de morte, mas, graças a Deus, isso aconteceu já há 25 anos. O pior não foi a cirurgia em si, mas o tempo de recuperação: três meses muito difíceis, durante os quais emagreci e perdi as forças.

Foi um tempo de parada para mim, e eu era muito dinâmico e ativo. O que Deus fez no meu corpo foi sinal também do que fez na minha vida. Ele me obrigou a parar e realizou em mim uma limpeza geral. Foi nessa ocasião que gravei o disco *O amor vencerá* e, logo em seguida, surgiu a Comunidade Canção Nova. Tudo surgiu a partir dessa limpeza que Deus fez. Repito: depois dessa

limpeza é que veio a grande guinada que Deus fez em minha vida. Tudo veio daí.

Assim como fez comigo, Deus fará uma limpeza em sua vida. Será preciso passar por isso. E quando acontecer, você deverá aguentar firme! Mas de nada adiantará ficar pensando nisso hoje, pois não temos como prever o futuro. Quando tiver de acontecer, acontecerá.

Mais do que nunca, é preciso viver como consagrados e filhos escolhidos de Maria. Ela cuida de cada um de nós e não nos deixará sem o necessário.

A família que perdeu tudo, cuja história já relatei aqui, passou por muitas durezas e humilhações. Antes, ajudavam a muitos, mas passaram a precisar de ajuda. Não lhes faltou o necessário. Hoje, trabalham e garantem o próprio sustento por meio de seu trabalho.

Deus não falta conosco. Não se atemorize com as crianças: elas nos darão lições nesse tempo difícil. Por isso, você não pode mimar seus filhos. É impressionante a capacidade de adaptação que as crianças possuem. Talvez no

começo elas estranhem, chorem e fiquem um pouco desestruturadas, mas são crianças: se adaptarão facilmente.

Elas se acostumarão só com o necessário. Imaginamos que elas sentirão falta das coisas que têm, mas nós é que vamos estranhar. Talvez por nossa própria culpa tenhamos de sofrer: mas será um sofrimento redentor.

Será tirado da nossa mão tudo o que não é de Deus. Tudo o que foi construído nas bases do Príncipe deste mundo será destruído, porque já estamos no Mundo Novo, e nele só ficará o que é novo, aquilo que está de acordo com o Evangelho: verdade, justiça, amor... Tudo o que for injustiça, falsidade e desamor cairá.

Todos os que enriqueceram na base do fumo, do álcool, da droga, de armas e explosivos, tudo o que custou sangue e inocência de outros, tudo que causou estragos em famílias, haverá de ruir.

Tudo o que conseguimos por meio de pais e mães de santo, visionários e adivinhos, cartomantes, o que fomos buscar em terreiros e centros espíritas,

além do que obtivemos através de rituais, ruirá! Restará somente o que é puro, santo e justo.

Há coisas que nossos pais, avôs, tios e parentes próximos construíram na injustiça, na mentira e na maldade. Propriedades e riquezas que foram frutos de ódio, briga, vingança e morte. Nada disso permanecerá!

Assim como lavaram o meu organismo em decorrência da infecção na vesícula, nossa família, nossos negócios, nossos bens serão lavados e só restará o que é limpo, puro, justo.

Ficaremos somente com o necessário, isto é, com Deus, Maria, o Evangelho, a presença ativa dos anjos e dos nossos santos. A cabeça da serpente já foi esmagada e ela não terá mais vez. Por isso, *não temais!* É a palavra do Papa, é a Palavra de Deus. Não há o que temer.

A fim de evitar o desespero, o Senhor está preparando os Seus combatentes. Os que estão neste mundo apenas para gozar dos prazeres mundanos haverão de se apavorar. Mas os combatentes não se amedrontarão, pois nós estamos preparados

para guerrear, e a nossa guerra está chegando ao final. Já podemos gritar: vitória à vista!

Mesmo que o mundo se “convulsione”, assim como os grandes empreendimentos das multinacionais, a economia, as finanças, a política mundial e nacional, aguento firme. *Não temais! Eu estou convosco!*

Quando chegarem os momentos difíceis, não haveremos de temer, pelo contrário, ficaremos em paz, porque Deus está começando a construir as bases do Mundo Novo.

Queremos que todos se salvem e, para isso, continuaremos a pregar, gritando e escrevendo para que muitos que estão vivendo na injustiça, na maldade, na corrupção e no engano acordem e se voltem para Deus. Todos foram consagrados ao Imaculado Coração de Maria, também os errados, os corruptos e pecadores, mas tudo depende de assumir ou não essa consagração. Assuma-a!

Nesse Mundo Novo, será preciso viver em justiça e santidade todos os dias, pois tudo o que estiver fora dessa realidade sucumbirá. Por isso,

você e sua família precisam dizer: *Eu e minha casa serviremos ao Senhor*. Essa é a maneira concreta de assumir a consagração já feita.

Viveremos em justiça e santidade todos os dias da nossa vida, sem impurezas ou pecados, pois para a Civilização do Amor acontecer é necessário colocar ordem em nossa vida e limpar toda a impureza do nosso coração, da nossa mente e das nossas atitudes.

O Papa entregou o mundo a Maria. Nossa parte de servos é fazer aquilo que ela nos pede: “Fazei tudo o que ele vos disser!” (Jo 2,5).

O Santo Papa João Paulo II nos disse:

A Igreja hoje, pela voz do sucessor de Pedro, a qual se junta com tantos pastores aqui reunidos de várias partes do mundo, busca refúgio na Tua maternal proteção e implora confiantemente a intercessão perante os desafios que o futuro encerra. Queremos consagrar-Te o futuro que nos espera, pedindo-Te que nos acompanhe no nosso caminho. Nós suplicamos, ó Divino

Espírito Santo, interceda por nós junto ao Teu amado Filho, para que nos dê o Espírito Santo em abundância, o Espírito de verdade que é fonte de vida. Acolhe-O por nós e conosco como na primeira comunidade de Jerusalém.

João Paulo II suplicou um Novo Pentecostes para toda a Igreja. Por isso, creio que estamos no milênio de Nossa Senhora e no milênio do Divino Espírito Santo. A nossa parte é nos abrir a todas as graças que o Senhor quer nos dar pessoalmente e em família. E a graça maior é a conversão da própria vida.

Chegamos ao limiar do Mundo Novo e vamos avançar, vivendo em justiça e santidade todos os dias da nossa vida. Já estamos no Mundo Novo, na Civilização do Amor.

Nosso combate já está chegando ao seu objetivo. Mais do que nunca precisamos combater. Sigamos com a palavra de ordem de João Paulo II: *Não temais!*

O REINO DE DEUS

IMPLANTADO

Os apóstolos, inspirados pelo Espírito Santo, viviam na expectativa da vinda do Reino de Deus. Isso impulsionou a Igreja Primitiva, imprimindo-lhe força, coragem e ânimo para evangelizar com dinamismo e uma contínua urgência.

Eles viviam a iminência da vinda do Reino de Deus, por isso o Senhor pôde realizar grandes maravilhas nessa fase da Igreja. Os apóstolos não imaginavam que fossem necessários tantos séculos nem sabiam da existência de outros continentes.

Não sabiam também que Deus teria muitos filhos e filhas, que somos nós, que eram escolhidos e tinham lugar no Seu Reino.

Veja este trecho do Evangelho de São Lucas:

“Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações ficarão angustiadas, apavoradas com o bramido do mar e das ondas. As pessoas vão desmaiar de medo, só em pensar no que vai acontecer ao mundo, porque as potências celestes serão abaladas. Então, verá o Filho do Homem, vindo numa nuvem, com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, levantai-vos e erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima”. E Jesus contou-lhes uma parábola: “Olhai a figueira e todas as árvores. Quando começam a brotar, basta olhá-las para saber que o verão está perto. Vós, do mesmo modo, quando virdes acontecer essas coisas, ficai sabendo que o Reino de Deus está perto. Em verdade vos digo: esta geração não passará antes que tudo aconteça. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão” (Lc 21,25-33).

É como se Jesus falasse: *Eu vim, plantei e reguei com o Meu sangue a semente do Reino de Deus nesta terra; agora é uma questão de tempo.*

“Quando estas coisas começarem a acontecer, levantai-vos e erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima” (Lc 21,28). Em primeiro lugar, o Senhor vai limpar a face da Terra, pois não suporta mais ver a situação deste mundo. E assim como Jesus entrou triunfante em Jerusalém, Ele também haverá de entrar triunfante neste mundo e estabelecer aqui Seu Reino.

São Paulo diz aos cristãos:

Eis o que temos a vos dizer, de acordo com a palavra do Senhor: nós, os vivos, os que ficarmos em vida até a vinda do Senhor, não passaremos à frente dos que tiverem morrido (1Ts 4,15).

O Senhor quer que vivamos essa expectativa. Ele suscita em nosso coração o desejo de ver a Sua vinda gloriosa! A Palavra de Deus continua:

“Pois o Senhor mesmo, à voz do arcanjo e ao som da trombeta de Deus, descerá do céu” (1Ts 4,16).

Jesus subiu ao Céu e voltará à terra do mesmo modo. Deus revelou isso por meio da Sua Palavra, não há como duvidar. Temos de nos abrir aos sinais.

Foi justamente isso que os anjos disseram, logo depois que o Senhor foi arrebatado ao Céu:

Depois de dizer isto, Jesus foi elevado, à vista deles, e uma nuvem o retirou aos seus olhos. Continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apresentaram-se a eles então dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: “Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que, do meio de vós, foi elevado ao céu, *virá assim, do mesmo modo como o vistes partir para o céu*” (At 1,9-11).

O Senhor tem suscitado no coração dos simples a expectativa da Sua vinda e de Seu Reino,

que será implantado definitivamente. São os corações simples que percebem os sinais dos tempos, é o povo simples que se abre aos sinais de Deus.

A sabedoria divina se manifesta aos pobres: no Antigo Testamento, eram os “pobres de Javé”, e no Novo Testamento, os “pobres de coração”.

Deus está nos revelando que a Sua vinda está próxima. E quais são os sinais? A ação do Espírito Santo nas pessoas e no mundo é o primeiro e grande sinal.

Leia no livro de Joel:

Depois de tudo isso, derramarei o meu espírito sobre todos os viventes. E, então, todos os vossos filhos e filhas falarão como profetas: os anciãos receberão em sonho suas mensagens e os jovens terão visões. Até sobre escravos e escravas derramarei naquele dia o meu espírito. No céu exibirei sinais maravilhosos e, na terra, sangue, fogo e nuvens de fumaça. O sol vai se mudar em trevas e a lua em sangue, diante

da chegada do dia do Senhor, grandioso e terrível (Jl 3,1-4).

O principal e primeiro sinal da aproximação da vinda do Senhor é: *Derramarei meu Espírito sobre todo os viventes.*

Depois acontecerá o que está no versículo 4: “No céu exibirei sinais maravilhosos e, na terra, sangue, fogo e nuvens de fumaça. O sol vai se mudar em trevas e a lua em sangue, diante da chegada do dia do Senhor, grandioso e terrível”. A grande profecia de Isaías diz:

O espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu. Enviou-me para levar a boa nova aos pobres, para curar os de coração aflito, anunciar aos cativos a libertação, aos prisioneiros o alvará de soltura; para anunciar o ano do agrado do Senhor, o dia de nosso Deus fazer justiça, para consolar os que estão tristes (Is 61,1-2).

A Palavra nos fala sobre anunciar o ano do agrado do Senhor e o dia da justiça do nosso Deus. Quando se fala “ano”, trata-se de um longo tempo de graça.

Estamos vivendo um tempo maravilhoso, e o que temos a fazer é: *proclamar o ano da graça do Senhor* antes que *chegue o dia da justiça do nosso Deus*. Tanto o ano da graça como o dia da justiça acontecerão, afinal, diz a Palavra de Deus: “Passarão o céu e a terra, mas minhas palavras não passarão” (Mt 24,35). É justamente com essas palavras que Jesus conclui o anúncio da Sua segunda vinda.

O que temos de fazer é estar preparados, a cada dia, para a volta do Senhor e proclamar corajosamente, sem nenhum receio, tanto este “tempo de graça” como “o dia da justiça”, para que todos estejam preparados.

Assim como em Jerusalém o Senhor teve de entrar e limpar o templo, haverá um dia em que o Senhor virá para limpar a face da terra pelo mesmo motivo: *A minha casa é uma casa de oração, é uma coisa sagrada, e vós a profanastes.*

Por que Jesus ainda não veio?

Esta é a pergunta de muitos: por que o Senhor não apressa Sua vinda? Por que não limpa logo a face da terra? A resposta é simples: porque Ele quer prolongar ao máximo o tempo da graça, a fim de que ninguém se perca.

Deus está retardando a Sua vinda para que, neste tempo de misericórdia, todos os Seus filhos se convertam e deixem de viver na corrupção deste mundo.

Se o Senhor já tivesse voltado e exercido a Sua justiça sobre toda a terra, muitos de nós estaríamos perdidos. O tempo da graça foi prolongado para que mais pessoas sejam salvas.

Você já imaginou se o Senhor tivesse vindo antes de acontecer a nossa conversão? Ele nos encontraria no lamaçal deste mundo e seríamos levados juntos com a lama. É por isso que Deus tem retardado o tempo da Sua vinda.

Estamos no tempo da graça, mas é certo que haverá o dia da limpeza: *o grandioso e temível dia do Senhor*. Se proclamamos um ano de graça da

parte do Senhor, proclamamos também um dia de vingança do nosso Deus. Depois de limpar a face da terra, o Senhor virá para implantar o Seu Reino.

O derramamento do Espírito Santo a que estamos assistindo é o sinal de que Jesus está prestes a voltar. Joel profetizou que, antes do grandioso e temível dia do Senhor, Ele haveria de derramar o Seu Espírito sobre toda criatura, e isso está acontecendo no mundo inteiro.

O final dos tempos

Não precisamos ter medo, pois “fim dos tempos” não significa “fim do mundo”. Fim dos tempos é plural. Deus deu um tempo para o povo judeu. Esse tempo começou com Abraão e terminou com a destruição do templo e de Jerusalém, porque aquela geração não recebeu Jesus quando Deus os visitou por meio do Seu próprio Filho.

Foi o tempo que Deus deu ao povo de Israel para se converter e se voltar inteiramente para Ele.

O interessante é que esse período durou cerca de 2.000 anos. Terminou o tempo dos judeus e começou o tempo da Igreja, o tempo dos pagãos. Por que “tempo dos pagãos”?

São Paulo quis, em primeiro lugar, pregar para o seu povo, para convertê-lo. Mas o seu povo não quis: era o mesmo povo que rejeitara Jesus. Paulo, então, deixou o seu povo e foi anunciar o Evangelho aos pagãos. Aí começa o nosso tempo: o tempo dos pagãos; o tempo de todos aqueles que não são judeus: o tempo da Igreja.

Estamos nesse longo tempo que começou em Pentecostes e culmina com o derramamento do Espírito Santo nos tempos atuais.

Em Pentecostes, o derramamento do Espírito Santo foi em Jerusalém e atingiu os apóstolos, os discípulos e a multidão que lá estava. Mas hoje o derramamento do Espírito Santo acontece sobre toda a face da terra, na Rússia, no Brasil, na Coreia, nas Filipinas, e atinge todas as classes sociais.

O derramamento do Espírito Santo sobre toda a face da terra nos nossos tempos é o

grande sinal de que o dia do Senhor está próximo – mais próximo do que imaginamos. O Senhor está às portas!

Veremos o Senhor vindo sobre as nuvens do Céu com glória e majestade e o Seu Reino sendo implantado aqui nesta terra. Isso não será o fim.

Lemos no livro do Apocalipse, no capítulo 20, que um anjo do Senhor foi enviado e acorrentou satanás, devolveu-o ao abismo e o lacrou para que não saísse mais. Teremos um tempo maravilhoso em que satanás e todos os seus anjos rebeldes espalhados por este mundo serão devolvidos ao abismo e não nos influenciarão mais.

No capítulo 19 do Apocalipse, nos é revelada a volta do Senhor: Ele é o cavaleiro que vem no Seu cavalo branco, destrói a fera e o falso profeta e, em seguida, devolve satanás ao abismo.

Vamos acompanhar o que João nos diz sobre o que acontecerá depois disso:

Vi então um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram,

e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, vestida como noiva enfeitada para o seu esposo. Então, ouvi uma voz forte que saía do trono e dizia: “Esta é a morada de Deus-com-os-homens. Ele vai morar junto deles. Eles serão o seu povo, e o próprio Deus-com-eles será seu Deus. Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem grito, nem dor, porque as coisas anteriores passaram” (Ap 21,1-4).

A Palavra de Deus nos fala claramente que não se trata do fim do mundo, mas do começo de Céus Novos e uma Terra Nova; é o início do Mundo Novo, da Humanidade Nova, na qual Jesus haverá de reinar e os mandamentos de Deus serão apreciados e vividos, acolhidos e realizados. Já não haverá morte, nem luto, nem grito, nem dor, porque terá sido findada a primeira condição.

Seremos livres da velha condição em que estávamos por causa do pecado. Quando chegar o Mundo Novo, estaremos livres das consequências acarretadas pelo pecado: a morte, as doenças, a fome, a miséria, as injustiças, as guerras, a dor, o pranto, a angústia... Estaremos livres de todo o mal.

Esta é a nossa esperança: haveremos de passar por muitas dificuldades e tribulações até chegar esse dia, mas, enfim, veremos um Mundo Novo, no qual justiça e paz se abraçarão, e o amor e a alegria hão de reinar.

Deus nos fala mais por fatos do que por palavras. O grande fato é o derramamento do Espírito Santo que está acontecendo: nunca houve outro igual na face da terra.

Outro fato muito claro pode ser encontrado na Carta aos Romanos: “[...] o endurecimento de uma parte de Israel vai durar até que tenha entrado a totalidade dos pagãos. E então todo Israel será salvo” (Rm 11,25b-26a).

No fim dos tempos, os judeus haverão de se converter em massa. Então, o povo de Israel se converterá.

Nos últimos anos, o povo judeu tem voltado para sua terra que, atualmente, é uma terra de conflitos. Saindo somente da Rússia, no período de um ano, 500 mil judeus voltaram para sua terra. O povo de Deus, o povo da primeira aliança, está voltando... Por quê? Porque estamos no final do segundo tempo. O “tempo dos pagãos”, o nosso tempo, está findando.

Como será a vitória de Jesus no final do segundo tempo?

Os dois povos se encontrarão: nós, a Igreja, e o povo de Deus, o povo de Israel. Fim dos tempos quer dizer isso; e já estamos no final do segundo tempo.

O Reino de Deus está próximo. Por isso, levante a cabeça, reanime-se, porque a nossa libertação se aproxima.

Essa é a grande esperança dos combatentes do Senhor. É essa esperança que devemos viver, esperança que nasce de uma certeza: o Senhor virá, e a Sua vinda está cada vez mais próxima. É essa certeza e essa esperança que temos de

levar a muitos, pois o mundo e a própria Igreja estão carentes dela. Nós somos os combatentes na esperança!

Rezemos juntos, clamando:

Vem, Senhor Jesus. Vem implantar o Teu Reino.

Que chegue logo a Tua hora, o Teu dia.

Limpa esta terra, Senhor. Devolve satanás para o abismo e livra-nos de todo o mal.

Que venham logo os Céus Novos e a Terra Nova.

Maranatha. Vem, Senhor Jesus!

“Quando estas coisas começarem a acontecer, levantai-vos e erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima” (Lc 21,28).

É TEMPO DE ESPERANÇA

Não deveis ficar lembrando as coisas de outrora, nem é preciso ter saudades das coisas do passado. Eis que estou fazendo coisas novas, estão surgindo agora e vós não percebeis?

(Is 43,18)

O dia que se inicia é algo maravilhoso, obra do Senhor que se manifesta aos nossos olhos. Com ele, Deus nos dá a oportunidade de passar nossa vida a limpo e purificar a memória do ano que se foi, mergulhando-a na misericórdia de Deus. Deus quer curar o nosso coração de todos os desencontros, erros e pecados, com a graça de seu perdão. Ao mesmo tempo, temos a chance de deixar de lado tudo o que nos atrapalha, de nos esvaziarmos

dos rancores e ressentimentos, perdoadando as pessoas que nos feriram.

Quando a Sagrada Escritura nos diz para não lembrarmos as “coisas de outrora”, não se trata realmente de esquecer, mas de não viver como escravos dos acontecimentos que, agora, não existem mais. Devemos ficar com o que foi bom e tirar proveito até mesmo dos erros cometidos para o nosso crescimento e amadurecimento. Trata-se, na verdade, de uma nova chance de recomeçar e de nascer de novo pela graça de Deus.

Sim! É possível uma vida inteira nova, cheia de paz, coragem e alegria. É possível um novo começo neste exato momento, porque Deus está conosco, porque Jesus está vivo e nos dá a Sua força para recomeçar. A diferença está justamente aqui: se antes vivíamos contando apenas com as nossas energias, podemos recomeçar agora pelo “poder de Deus”, “pela força do Alto”, que é o Espírito Santo. É dessa certeza que brota a nossa esperança.

A esperança renova o coração. Ela é um dom de Deus que nos faz nascer de novo. Quem provou

sua força e doçura sente-se renascer por dentro e por fora. Por isso, a Palavra de Deus garante que quem espera no Senhor renova as suas forças.

Ao esperar em Deus, o Espírito Santo nos faz alcançar o que de nenhuma outra forma conseguiríamos. Quando um homem espera em Deus nada mais é impossível para ele. Quando um jovem está cheio de esperança, consegue fazer coisas inacreditáveis. Quando marido e mulher têm esperança, nada pode destruir sua família, nem mesmo a morte. As pessoas permanecem numa família ou a ela retornam quando encontram dentro dela a esperança de poder recomeçar.

O melhor de tudo isso é que a nossa esperança tem nome: Jesus. Sim! É possível uma vida inteira nova...

Não há mal tão grande, nem problema tão difícil, que Deus não possa despedaçar. Ele pode, pelo poder do Seu Espírito Santo, libertar-nos de todos os males e de qualquer estado de prisão espiritual e de morte. Ele pode e quer nos dar uma vida inteirinha nova nesse novo tempo.

É ano novo! É tempo de esperança!

É o Senhor, portanto, quem nos diz: “Levanta, Meu filho! Chegou o momento. Vou te restabelecer. Vou renovar o teu ânimo e tua vida. Coragem! O que era velho ficou para trás. Vou realizar algo novo em ti e já comecei. Não o vês?”

Fique firme, meu filho, minha filha!